



NOTA DE IMPRENSA

Versão final do Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional aprovada

O Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI), aprovou no passado dia 22 de outubro, a versão final do Plano de Valorização desta Área Protegida. Este documento, que esteve em consulta pública durante o mês de abril, está agora disponível nos *websites* dos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e da Quercus.

Após 14 reuniões do Conselho de Gestão e 7 reuniões da Direção do Projeto Piloto do PNTI, 15 reuniões com atores-chave desta Área Protegida, mais de 100 cidadãos auscultados através do inquérito de levantamento de opinião, 22 participações na Consulta Pública surge a versão final do Plano de Valorização do PNTI para o período 2018-2022.

O Plano de Valorização contempla uma descrição do Projeto Piloto e Plano de Valorização 2018-2022 e o respectivo enquadramento, uma breve caracterização do Parque Natural do Tejo Internacional, uma descrição dos fatores críticos de e para a mudança, são ainda identificados quais os grandes desafios para a gestão do Parque Natural do Tejo Internacional. O tratamento dos dados obtidos a partir do inquérito de levantamento de opinião sobre o PNTI constitui igualmente um capítulo deste Plano de Valorização, designado por “Auscultação dos atores-chave” e por fim é feita uma descrição do Plano de Atuação que inclui os eixos estratégicos, a listagem das ações a realizar assim como uma referência à forma como será monitorizado.

No âmbito da ponderação realizada após a Consulta Pública, importa destacar as sugestões que foram classificadas como Aceite e Parcialmente Aceite, na medida em que se considerou que permitirão corrigir algumas lacunas ou que contribuirão para melhorar a formulação e dar uma melhor consistência a uma nova versão do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022.

Foram incluídas nesta versão do Plano de Valorização, as seguintes propostas:



1. **integração da questão dos alimentadores de abutres na medida 2.2. – Elaborar e implementar um plano de espe que compatibilize de forma equilibrada, a gestão cinegética e a conservação da natureza** - sugestão integrada no capítulo 7. do Plano de Valorização;
2. **consideração da gestão de um território que salvaguarde todos os valores ambientais presentes, sejam naturais (biótico e geológico) ou culturais (arqueológico, arquitetónico e etnográfico)** - foi incorporado no capítulo 1, em resposta à questão *O que se espera com este Projeto Piloto?*
3. **integração da DGPC e da DRCC na lista de atores chave, apresentadas no Anexo 4 da proposta do Plano de Valorização** - sugestão integrada no Anexo 4 do Plano de Valorização;
4. **elaboração, para cada uma das medidas propostas no Plano de Valorização, de um projeto detalhando as ações específicas e a programação dos recursos financeiros** - sugestão integrada no capítulo 7. do presente documento, nomeadamente nas memórias descritivas dos projetos aprovados para 2018 e irá ser tido em atenção aquando da elaboração das memórias descritivas dos restantes projetos;

Serão considerados no futuro, as seguintes propostas

1. **inclusão de novos indicadores** - serão definidos aquando da nova revisão do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022
2. **inclusão de ações de patrulhamento no rio Tejo e ações de sensibilização aos pescadores que frequentam o rio** - serão definidos aquando da nova revisão do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022;
3. **inclusão dos valores culturais na medida 4.2. - Desenvolver um plano de sensibilização ambiental para a população local** - sugestão a considerar aquando da elaboração da memória descritiva do projeto referente a esta medida

Este documento, pretende agregar, em torno da estratégia definida, o conjunto de projetos e ações consideradas importantes para o PNTI, que cada uma das sete entidades intervenientes no processo prioriza e pretende concretizar conjuntamente, partilhando de um mesmo objetivo: **Valorizar o PNTI.**



De forma a contribuir para o propósito deste Projeto Piloto de estabelecer e consolidar um modelo de gestão participativa, colaborativa e articulado no PNTI, e instituir um fórum perene de concertação de estratégias na gestão deste parque natural, irá realizar-se no próximo dia 28 de novembro um workshop de gestão participativa cujo programa será divulgado em breve. Este workshop pretende reunir à mesma mesa os atores chave do território do Parque Natural do Tejo Internacional e incluirá uma sessão plenária para apresentação do conceito participativo, seguido de sessões de grupos de trabalho organizadas por temas-chave relativos a 3 áreas temáticas consideradas relevantes para esta Área Protegida.

Vila Velha de Ródão, 5 de novembro de 2018

A Direção do Projeto Piloto do Parque Natural do Tejo Internacional

Para mais informações

Luís Pereira, Presidente do Conselho de Gestão do PNTI

Tlf: 272 540 300 | Email: presidente@cm-vvrodão.pt

Madalena Martins, Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto do PNTI

Tlm: 963 445 818 | Email: copnti.geral@icnf.pt

